

DS

ARTIGO

JUSTA HOMENAGEM

Sábado foi dia 26 de agosto de 2022, quarenta e quatro anos se passaram desde que o DIICC – Distrito Integrado, Industrial e Comercial de Cuiabá foi implantado pelo governador Garcia Neto em um de seus últimos atos no cargo que tão bem exerceu nos quatro anos de seu mandato.

Aquele evento ocorrido em agosto de 1978 marcou definitivamente o início do processo de desenvolvimento do Estado de Mato Grosso através da concretização das metas do II PND – Plano Nacional de Desenvolvimento do Governo Federal, lançado em 1974 e que tinha como um de seus principais objetivos enfrentar a crise internacional que havia levado o país à recessão.

É importante lembrar que o ilustre engenheiro civil, sergipano de nascimento, exerceu cargos públicos em seu estado natal e em Mato Grosso

Aquele segundo plano, que definiu investimentos em vários setores da economia, era composto de ações que continham um novo modelo de desenvolvimento mediante a combinação de ações do estado, da iniciativa privada e do capital externo, no entanto, teve sua execução comprometida pela continuidade da contração econômica internacional.

Apesar das dificuldades causadas pela crise mundial, a implantação da malha rodoviária federal e dos distritos industriais como o de Cuiabá teve continuidade e interiorizou o desenvolvimento do país sendo, com isso, capaz de dotar o Brasil das cadeias produtivas que até hoje são, em grande parte, responsáveis pelo sucesso na ocupação do centro-oeste e, consequentemente, na produção das commodities agrícolas que hoje em dia tanto colaboram para o sucesso de nossa balança comercial, em que pese ser sua maior parte composta de matérias-primas usadas na produção de outras mercadorias, relegando Mato Grosso a um persistente baixo grau de industrialização.

Garcia Neto levou todas as suas missões como político e cidadão ao pé da letra. É importante lembrar que o ilustre engenheiro civil, sergipano de nascimento, exerceu cargos públicos em seu estado natal e em Mato Grosso, seu estado por opção, onde foi prefeito da capital, vice-governador, deputado federal e governador, portanto, mais do que justa a homenagem de dar seu nome ao Distrito Industrial de Cuiabá.

A razão pela qual escrevo este artigo se deve ao fato de ter tido a honra de estar presente naquele longínquo agosto de 1978, ainda como estagiário de engenharia civil, época em que o Programa de Industrialização estadual era tocado pela SIC/MT – Secretaria de Indústria e Comércio de Mato Grosso e tinha como Coordenador de seu Departamento Operacional, o engenheiro Ivo Cuiabano Scaff e Chefe de Setor o engenheiro José Epaminondas Matos Conceição, pessoas que levaram adiante a missão de elaborar os projetos de oito distritos industriais localizados nos principais polos de desenvolvimento do ainda integro Estado de Mato Grosso, nas cidades de Cuiabá, Rondonópolis, Barra do Garças e Cáceres, mais os quatro que hoje se encontram no atual Estado de Mato Grosso do Sul, quais sejam, Campo Grande, Dourados, Corumbá e Três Lagoas.

Foi uma honra também poder estar presente na cerimônia de decerramento da placa alusiva à fundação do, agora denominado, Distrito Industrial Governador Garcia Neto e poder comemorar com os amigos que lá estão, seus 44 anos de existência.

Evento em agosto de 1978 marcou o início do processo de desenvolvimento de MT

Marcelo Augusto Portocarrero é engenheiro civil

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

CUIABÁ-VÁRZEA GRANDE

Governo do Estado assina contrato do BRT



BRT, que substituiu o VLT

Obras devem começar em fevereiro do ano que vem

CÍNTIA BORGES E ANGÉLICA CALLEJAS
Midia News

As obras do BRT (ônibus de trânsito rápido) na Grande Cuiabá deverão ter início em fevereiro do ano que vem, partindo da Avenida da FEB, em Várzea Grande. A informação é do secretário-adjunto da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Rafael Detoni.

Nesta segunda-feira, 29, o Governo de Mato Grosso assinou o contrato para início das obras do BRT, que substituiu o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), após um imbró-

glio jurídico.

O Consórcio Construtor BRT Cuiabá, liderado pela empresa Nova Engenix, foi o vencedor da licitação, realizada no mês de março. Ao todo, a obra de mobilidade é orçada em R\$ 468 milhões.

Segundo Detoni, o consócio venceu a licitação na modalidade de Regime Diferenciado de Contratação Integrada (RDCi) e a previsão é de que, assim que findada a primeira fase de projetos, tenham início as obras. A expectativa é de que isso ocorra daqui a seis meses.

“A primeira parte é o consórcio mobilizar a equipe de projeto e as entregas de projeto. No cronograma os projetos vão de 6 a 12 meses. Mas vamos esperar 12 meses para começar a obra? Não.

É por etapa: entrega a primeiro trecho dos projetos, aprova, inicia-se a obra. E continua-se fazendo os projetos de outros trechos. A expectativa é que em seis meses a gente tenha o início das obras”, explicou.

Nesta etapa, os trilhos que eram do VLT, bem como a rede elétrica, já instalada na Avenida da Feb serão retirados para dar lugar ao novo modal.

“Vai ser feita uma remoção do que não se aproveitava para o BRT: trilho, rede aérea e subestações de energia, mas a canaleta e o espaço dedicado para a circulação de ônibus permanecem”.

Assim que finalizado o trecho de Várzea Grande, o consócio dará seguimento às outras fases da obração.

R\$ 4,95

Estimativa é que a tarifa seja próxima da praticada pelo transporte coletivo

O secretário-adjunto tem a estimativa de que a tarifa entre do novo modal seja próxima a já praticada pelo transporte coletivo tradicional em Cuiabá e Várzea Grande, que atualmente é de R\$ 4,95.

Ele explicou que, como é Estado quem vai adquirir os ônibus elétricos, deverá haver essa “compensação” no valor final do transporte.

“Em relação a definição de tarifa não muda muito em relação ao que já existe hoje. O Estado vai adquirir a frota de ônibus e entregar para os operadores. (...) Com o Estado comprando a frota de ônibus, esse custo sai da tarifa”, garantiu Rafael Detoni.

IMBRÓGLIO - As obras do BRT estavam travadas devido a uma decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) dada em uma ação do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), que defende o VLT.

Um entendimento recente do TCE apontou que a Corte de Contas da União não tem competência sobre questões relacionadas ao BRT, já que não há verba federal envolvida na licitação. Por conta disso, o órgão levou a questão para o Supremo Tribunal Federal (STF).

Lá, o ministro Dias Toffoli apontou que o TCE tem competência de fiscalizar obras do BRT nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande, destravando o imbrólio jurídico e liberando as obras.